

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 10 de Agosto de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 629
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editac, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente—João P. de Sampaio

—«(O)»—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

ADVOGADO

—«(V)»—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

Instrução Publica

Uma visita ao Grupo Escolar
«Cesario Motta»

O Grupo está installado em um vasto edificio de dous andres situado á rua da Palma n. 54. No andar terreo funcionam as aulas para os alumnos do sexo masculino, e no primeiro andar as destinadas ao sexo feminino. Por este andar começámos a nossa visita ás diversas aulas. Bem pouco tempo no demorámos em cada uma dellas, mas, apesar disso, tivemos ensejo de examinar ligeiramente o horario e distribuição das materias em todas as do pavimento superior, em que mais nos detivemos, e bem assim alguns cadernos de calligraphia.

Achei tudo irreprehensivel: o asseio dos cadernos, dos moveis, das salas; a correccão no vestuario das alumnas, e mais ainda das professoras; a maneira delicada com que estas tratam áquellas, e com que nos prestaram informações em relação aos trabalhos escolares; enfim a disciplina e boa ordem com que fazem as alumnas as suas evoluções, pequenos exercicios dentro da aula, a que assistimos. Ainda que quizesse aqui consignar qual das aulas me agradou mais, creio que não o poderia fazer, porque todas as professoras mostram esmerar-se em manter as suas classes no mais elevado nivel.

A diferença ha de apparecer infallivelmente no decurso de alguns mezes: é a ordem natural das cousas.

Alguns descontento no rigor dos detalhes, maior ou menor segundo o natural de cada professor ha de se dar infallivelmente. E essa diferença é que determinará as superioridades de umas classes sobre as outras. Por isso eu disse que por emquanto todas igualmente são irreprehensíveis em diligencia e correccão; o tempo ha de trazer diferença entre ellas.

Descendo depois ao pavimento terreo, visitámos as aulas ahí installadas, e dellas tivemos a mesma impressão, podendo applicar a ellas tudo o que fica dito em relação ás do primeiro andar. Vimos ahí tambem uma grande quantidade de espingardas de pau e distinctivos, que ser-

vem para os exercicios militares que se realisam aos sabbados no recreio do Grupo. Informou-nos o Sr. director que aos sabbados muitos alumnos costumam gazar, e assim aquelles exercicios insensivelmente attrahem-n'os para a escola. Ha tambem exercicios de gymnastica de salão.

O recreio tem a indispensavel separação, consistente em um assás elevado muro de tijollos, e a ainda mais indispensavel fiscalisação: acham-se continuamente presentes dous professores no recreio dos meninos e duas professoras no das meninas durante o tempo das recreações. Quanto a outras commodidades necessarias em taes estabelecimentos,

Acham-se matriculadas 150 alumnas e numero quasi igual de alumnos, achando-se já bastante elevada a lista de espera, na qual são inscriptos por ordem os que pedem mas não encontram lugar vago no Grupo.

Vimos o deposito de materias de ensino, livros, mappas, papeis etc., parecendo-nos que nada faltava. O Grupo fornece gratuitamente livros, papeis etc. para os alumnos.

Do rapido passeio que fizemos pelo edificio, sem apontamento algum é esta a ligeira descripção que pude fazer, tendo em vista apenas consignar a boa impressão que recebemos de tudo o que vimos.

De volta ao escriptorio, conversando com o Sr. director externei o receio que tinha de que retirando-se S. S^a. viesse um novo director alterar o regulamento, prejudicando a disciplina e as garantias dos alumnos.

Elle porem tranquillizou-me nesse ponto, assegurando-me que aquellas disposições sobre vigilancia nos recreios, zelo e carinho para com os alumnos etc., são estaveis, e sendo da indole do estabelecimento, não seriam alteradas pelos seus successores.

Nessas condições o Grupo é uma instituição que honra o lugar e é merecedor de toda a nossa sympathia. Faço votos para que elle se mantenha sempre no pé em que o collocou o Sr. Domingos de Paula e Silva, seu reinstallador e seu primeiro director, e que si no correr do tempo elle exigir reformas, sejam estas no sentido de melhora-lo, nunca porém de peiora-lo, como sóe acontecer. Que haja sempre harmonia de vistas entre os professores e entre estes e o seu director, pois a experiencia tem mostrado dolorosamente quão nocivas são as rivalidades e os ciúmes em taes estabelecimentos. Que não entre alli a mania das reformas são os nossos votos.

A. C.

NOTA.—No artigo passado sahiram tres nomes trocados, que modificaram ligeiramente o sentido.

De São Paulo

Nova religião?—Um novo livro.—*A Capital Paulista*.—*Varias noticias*.

IX

Consta-me que em um dos nossos bairros está se construindo um edificio, allás espaçoso e elegante, para n'elle exerce-

rem um novo culto religioso, que não é catholico nem protestante, cujo chefe será um conhecido e illustrado ex-padre catholico (?). Parece-me que as antigas religiões já não satisfazem ao homem esclarecido, que os dogmas não são mais acceitos com a facilidade com que se bebe um copo com agua. D'ahi a descrença que vai arredando do catholicismo uma boa parte de seus membros.

A sociedade moderna parece romper com as illusões do passado, não podendo crer senão no que vê e sente. Eis porque o materialista vai abrindo profundas brechas nas fileiras do Romanismo.

O homem actual, o homem que pensa, quer saber o porquê das cousas; e o Romanismo, não podendo satisfazelo, apega-se aos antigos e corridos dogmas, que nada esclarecem.

A descrença continua infelizmente a lavrar, sendo, o qua parece, a Igreja impotente para deter os homens á borda do precipicio que se aproxima.

E' que já se passou o tempo da ignorancia: á evolução tanto está sujeito a materia como o espirito. Portanto, procurar entorpecer sua marcha, me parece requintada loucura.

E' esta, caro Pery, a minha humilde e despreteuosa opinião, que não visa outro que não seja o fim de conserva-la para um mesmo fim, e que se mantenha, e não se extinga, uma semente jogada á germinação. Não!

Fui, ha dias, gentilmente obsequiado com um exemplar do 3º livro de leitura do illustrado professor commendador Thomaz Galhardo, destinado ás nossas escolas publicas, cuja approvação do governo do Estado tem a data de 5 de Setembro do anno p. passado.

De summa importancia é este livro para os que se occupam com o ensino, tanto mais quando nos achamos em uma phase de reorganisação dos estudos e de adaptação dos methodos tendentes a facilitar ao alumno. Ocioso seria lembrar que é nas ideias dos nossos projectos e experimentados preceptores, taes como Galhardo, Catão e outros que se inspiram os modernos educadores.

O livro de Thomaz Galhardo é extraordinariamente bom. Em 184 paginas elle distillou a essencia de tudo quanto se tem impresso a respeito. O leitor que se occupar com esse útil trabalho, encontrará n'elle uma serie de interessantes historias predispostas a prenderem a attenção da criança.

E' excusado encarecer aqui o valor scientifico e o alcance pratico d'esse volume, uma vez que é sabido que o commendador Thomaz Galhardo é respeitavel auctoridade na materia.

Pela gentileza da offerta, muito grato.

Muito recommendavel asseguro a leitura do ultimo numero, que é 36, da "Capital Paulista", magnifica revista de Arthur Goulart e Francisco Gaspar, lançada á luz n'esta capital.

Como folheto de litteratura não é destituído de interesse, sendo agradável a sua breve leitura, que, entre outras coi-

sas, nos faz conhecer o perfil litterario de Carlos Ferreira, o genial poeta auctor das "Rosas Loucas", devido a brilhante penna de Henrique de Barcellos.

Arthur Goulart, um dos fundadores da interessante revista, tem-se consagrado com o verdadeiro devotamento, que faz da imprensa litteraria um sacerdocio. Com tal predicado elle soube encerrar naquelle opusculo, que iniciou o seu 4º anno de existencia, uma multidão de escriptos cheios de attractivos.

Julgo do meu dever recommendar sem hesitação aos leitores essa bem feita brochura, que, illustrada com seis gravuras, constitue um apanhado de tudo quanto é bello em litteratura.

Enviando nestas linhas mil parabens aos seus dignos directores, pelo auspicioso facto de entrar a mesma no seu 4º anno de publicidade, aliás sempre apreciada, confesso-me grato pela visita que se dignou fazer-me, em cuja cor esperancosa vaticino um futuro de rosas.

Assim seja.

Falleceu nesta capital, ha dias, o snr. Antonio Argentino Teixeira Leonel, escripturario da repartição do hospital de isolamento, que vencia o ordenado de 200\$000 mensal.

Informou-me um seu collega, chefe da repartição de exames, que havia sido apparecido numero superior a 50 candidatos!

Parece-me que o governo, para não ficar mal com os amigos pedintes, resolveu extinguir o lugar.

—O celebre jogo do *Bicho* continúa desenfreado aqui, parecendo-me mesmo que a nossa policia já não se incomoda muito

Aquelles mesmos que entendem que o governo deve levar o respeito pela liberdade do cidadão a ponto de permittir e até de legalisar o jogo, devem concordar que não é rasoavel levar esse respeito a ponto de permittir que se ande seduzindo gente para o vicio, e é isso que fazem os banqueiros e agenciadores do tal jogo, dando palpites d'este ou d'aquelle bicho em as proprias casas das familias!

Sem commentario...

—Acompanhado pelo snr. dr. Presidente do Estado, drs. secretario do interior e chefe de policia, ministros do tribunal de justiça, juizes de direito, lentes e diversos estudantes da academia de direito advogados, commerciantes e de grande massa popular, realisou-se no sabbado p. passado o enterro, aliás pomposo, do venerando juriaconsulto conselheiro Justino de Andrade, que baixou ao tumulo com a respeitavel idade de 79 annos.

Austero de costumes, dotado de virtudes rarissimas, o conselheiro Andrade, uma entidade verdadeiramente superior, vivia completamente isolado, só com os seus livros.

Creio que deixou alguma fortuna.

—Sinceramente compungido com o fallecimento, aqui, da exma. digna filha do velho e estimavel amigo capitão Pereira Mendes Primo, euvia-o sentidos pezames, o

TERRAG,

São Paulo,—30—7—902.

Z. F. Rinadas



Era em um domingo cabaloso... (Eu ainda não disse a ninguém que foi no domingo passado, por isso não se ponham a advinhar). Uma chuva monotona e fria, embargava os passos dos passeiantes, obrigando-os a não sahirem de casa, a não ser que se sugetassem a um resfriamento; ou coisa que com isso se pareça.

Lá, na terra onde se passou a historia que eu vou contar... (Não pensem já, que foi aqui em Ytu, porque eu ainda não disse tambem a ninguém, onde foi que o caso se deu) moravam como emigrados, dois sujeitos... (Não se zanguem por eu chamal-os assim, porque essa palavra segundo me parece, é uma figura gramatical) que para ella viéram a titulo de esbugalhadores dos serviços de uma empresa, ou coisa parecida. Mas, vamos adiante.

Como a chuva tamborinava nos vidros das janellas, elles, os dous elles, acompanhando o exemplo dos mais, não sahiram de casa... (Excepto o mais velho, que fora ouvir sua missinha, ajoelhando-se bem perto do Z. F. Rino.)

A hora regular, uma sineta, que sempre e ouvida por elles com prazer, como si o seu som reproduzisse os trechos sublimes de Verdi ou Mozart, denunciou que o jantar estava na meza, a espera dos seus niveos e doutorissimos dentes.

Como automatados, ao ouvirem o badalar sonoro e convidativo da sineta, passaram elles das suas ceillas para o refeitório, indo em passos cadenciados, mãos no peito, até a meza, d'onde irradiava como raios de luz, um cheiro saboroso e provocador das iguarias. O mais velho d'elles, tomou attitude presidencial na cabeceira da meza, designando a sua direita para o moço; persignou-se, rezou uma oração em latim, e em posição de acolyto, disse soturnamente: Amen!

Começou então o cadenciado concerto de talheres, n'uma imitação dos Tres bembdes, e o manjar succulento, sumia-se pelas suas gargantas abaixo, como somem os volumes despachados na Sorocabana. (Que diabo veio aqui fazer a Sorocabana? Que embirração!)

Quando já estavam com o estomago confortado, um moço que estava a direita do acolyto, muito naturalmente, começou a conversar, e lá sahio inesperadamente um faria. O mocinho que usa pence nez de aro de ouro, e chapéo de bumbinho de creança, estremeceu, e por cima do pence nez, (para não estragar o vidro) dardejou um olhar satânico; o velho que n'essa hora recolhia aos peitos, succulento pedaço de assado, engasgou-se, e ficou corado como um pimentão; o seu occulo ou pence nez cahio no prato e elle engulio-o diatrahidamente.

Demonios! Aquelle objecto tão necessario a elle, havia lhe custado n'um Belchior \$720 réis.

Fatalidade!
Emfim, o que não tem remedio... (Tem applicação aqui o adagio popular).

Começaram então os dous ararões, a vomitar cobras, mosquitos e jacarés contra o Z. F. Rino, prometendo que haviam de soval-o a carvalho; que o velho faria geito de o segurar e o moço de carvalho... em punho, coçaria a cacunda d'esse rabiscador. Ora dá-se!

O moço que estava do lado... (do qual por enquanto só motivos tenho para consideral-o, porque uma vez com elle tratado, fui cavalheirosamente attendido, no que pretendi, e... alem disso... não usa o cabuloso quatr'olhos, que é a coisa da minha embirração.) como ia dizendo: o

moço que estava do lado direito do fulano de chapéo de bumbinho de creança, vendo o effeito que produz o aquelle seu inesperado—faria—tomou chá a custa dos taes.

Depois que os ararões esbravejaram e esconcearam contra mim, depois que prometteram bater beef nas minhas costellas, depois que disseram que o melhor era irem tratando de arranjar as malas, porque decerto muito em breve seriam demittidos... (Oh! se o fossem, que alegria para todos!) e andariam via Jundiaby, de medo de succeder o mesmo que ao malogrado eugenheiro Woodely.....

Acabou enfim o repasto, e logo acabou tambem o domingo. Na segunda feira, porem, elles, os furibundos elles, lá porque não sei quem, bulio na ferida do assumpto, esbravejaram de novo com o Z. F. Rino, e quem ia pagando o pato eram os empregados, que foram por esses canalthas tachados de canalthas (?!) Tartufos!

Decididamente, se esses typos permancerem ahi n'essa campanha de destruirem tudo, de demittirem empregados porque estes não se curvam a beijar-lhes a dexta que os fustiga não tardará o dia em que o povo cansado de os tolerar, mandará isso tudo pelos ares, trilhos, araras e o diabo que os carregue.

Isto é que prenuncia o
Z. F. RINO.

Em tempo:—Eu não acabei a historia, portanto.

Addendo:—Falta a calça parda em forma de canudo de pito, que veio engarrafada do Rio, porem.

O DITO.

Noticiario

Empreza Melhoramentos de Ytu.—Conforme convite e local que publicamos, realizou-se no domingo do capital necessario para a mesma empreza.

O commendador Souza, um dos concessionarios e signatario do convite, convidou para presidir a sessão o exmo. sr. Barão do Itahym, que tomando assento, convidou para secretario o sr. capitão José Antonio da Silva Pinheiro.

Em seguida o commendador Souza, tomando a palavra, demonstrou os fins da reunião, e com dados necessarios, fez ver o orçamento da nova empreza. Foi então nomeada uma comissão composta dos exmos. srs. drs. Silva Castro, Octaviano Pereira, Marinho de Azevedo e coronel Antonio de Almeida Sampaio, para incumbirem-se da realisação do capital; sendo em seguida levantada a sessão.

Advogados.—Participam nos os srs. dr. Manoel de Azevedo Castro, e o nosso particular amigo Luiz Augusto Ferreira Junior, que abriram o seu escriptorio de advocacia, no Largo da Sé, n. 1, na capital.

Missa.—Realizou-se ante-hontem, na Matriz, uma missa mandada celebrar pelo nosso amigo capitão Francisco Pereira Mendes Filho, pelo descanso da alma do sr. Angelo Xavier da Motta.

Houve grande concurrencia.
Photographia Allemã.—Visitou-nos o sr. Gustavo Borges, representante dos Irmãos Pieper, photographos em Jundiaby, e mostrou nos varias photographias desta cidade, taes como: Matriz (interior e exterior), Jardim, tirado da Matsiz, S. Francisco, Carmo, Collegio de S. Luiz etc.

Disse-nos o mesmo, que um dos irmãos Pieper, estará em breve nesta cidade por alguns dias, a disposição das pessoas que queiram se utilizar dos seus serviços profissionais.

Gratos.
Licença.—Pela Secretaria da Justiça do Estado, foram concedidos mais 30 dias de licença, ao dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, integro Juiz de Direito desta Comarca.

«Jornal de Piracicaba».—Com um esplendido numero, festejou este distin-

cto collega piracicabano, o inicio do seu terceiro anno de publicidade, todo elle consagrado a defeza dos interesses da terra onde levantou a sua tenda de trabalhos.

Congratulando-nos com o collega, felicitamos o seu director proprietario sr. Juvenal do Amaral que tão sabiamente tem elevado no conceito publico, o nome d'aquelle organ, e almejamos longa e prospera existencia.

Taquaral.—Segundo informações que tivemos, haverá hoje naquelle bairro, o benzimento da nova capella de S. Luiz.

Festa de S. Francisco.—Devido a chuva torrencial que cahia na tarde de domingo ultimo, deixou de sahir a procissão de S. Francisco, havendo apenas a benção do S. S. Sacramento, em seguida ao sermão.

Tocou nessa solemnidade a banda 13 de Março.

Assassinato.—No sabbado antepassado, foi assassinado, na estrada que desta cidade vae a Cabreúva, Felipe de tal, empregado do sr. José de Arruda Botelho.

Os assassinos, segundo consta-nos, são pessoas que dirigiam-se a Pirapora, e que encontrando-se com Felipe, agrediram-n'o e derrubando o fizeram com que a carroça virasse sobre o mesmo, retirando-se em seguida.

Um menino que o acompanhava, foi quem livrando se de ter a mesma sorte do pobre velho, veio a fazenda contar o que se dera.

Foi conduzido o cadaver a esta cidade, e feito o auto de corpo de delicto.

Domingos de Paula e Silva.—Os corpos docente e docendo do Grupo Escolar «Dr. Cesario Motta», como tributo de gratidão para com o reorganizador d'aquelle estabelecimento, promoveu-lhe no dia 6, uma brilhante manifestação.

Em primeiro lugar fallaram as meninas Maria Amalia, pelo 3º anno, saudando o novo director, pela sua posse; Maria Isabel Penteado Galvão, do 2º anno, pelo mesmo motivo; e o professor Orlando Fonseca, em eloquente discurso, tambem pelo mesmo motivo.

Seguiu-se um cantico escolar ao novo director.

Tomou então a palavra a menina Guiomar de Freitas, que apresentou as despedidas das suas collegas, ao sr. Domingos de Paula e Silva; seguiram-se as meninas Sylvia Teixeira, pelo 3º anno; Irene Galvão, pelo 2º anno e Ophelia Fonseca, todas sobre o mesmo motivo, sendo que esta ultima offereceu-lhe um bonito bouquet de flores artificiaes, em nome de sua professora e collegas. A alumna Synesia Carneiro, ao mesmo, offerecendo-lhe um mimoso bouquet de violetas naturaes, o sr. André, em nome dos professores, offerecendo-lhe um bouquet de flores de coco; A alumna Benedicta Soares, ao mesmo. Do professor Demetrio Blackman, em italiano, ao mesmo, offerecendo-lhe um artistico quadro, com os emblemas das sciencias e letras, tendo junto a um pedestal, o retrato do manifestado. N'esse quadro figuram os nomes de todos os professores d'aquelle estabelecimento.

Tomou em seguida a palavra o manifestado, que com eloquencia agradeceu aquella espontanea manifestação dos corpos docente e docendo do estabelecimento, que elle ia deixar, apresentando as suas despedidas. Fallou ainda o sr. Orlando, que em nome das professoras, saudou a d. Catharina Pont, sua ex directora. Finalmente fallou o sr. André agradecendo as referencias que lhe fizeram: seguindo se por todas as classes um hymno dedicado ao sr. Domingos de Paula e Silva.

Foi uma festa singella, mas, cheia das mais gratas emoções ao distincto moço, que se tornou digno della.

Para S. Paulo.—Seguiu no dia 7 do corrente para S. Paulo, o sr. Domingos de Paula e Silva, digno Inspector Escolar, e Director em Comissão do Grupo escolar desta cidade.

Desejamos que tivesse feliz viagem.

Dois pares de botinas (?).—Encontramos n'0 Paulistano, de quinta feira:

«Pela Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, o officio do sr. secretario do Interior e da Justiça, relativamente ao extravio de dois pares de botinas que faziam parte de um volume despachado na estação Sorocabana, desta capital, para a cidade de Ytu.»

Dois pares de botinas! ? o Z. F. Rino com certeza diria (como o numero de pares coincide) que foram retirados no ca-

minho para o uso dos dois caixa d'oculos, nós porem, não podemos affirmar isso.

O caso é que os dous pares de botinas sumiram-se.

Ah! Sorocabana! Má raios te persigam.

A Cidade.—Esta nossa distincta collega que se edita em S. José dos Campos, sob a redacção do sr. José Monteiro Filho, completou com o numero 105, de 5 do mez corrente, o seu 2º anno de existencia.

Nossas saudações.

Festa de S. Roque.—Conforme a local de um dos nossos ultimos numeros, realisa-se no dia 16 do corrente, a festa de S. Roque, precedendo-a o benzimento da capella de S. Rita, observando o seguinte programma: ás 9 horas da manhã, benzimento da capella, pelo revd. vigario da parochia, padre Elisiario de Camargo Barros, seguindo-se a missa resada, tocando nessa occasião a banda «13 de Março», do maestro João Narciso. A's 6 1/2 da tarde, ladainha, *Tantum Ergo* e benção solemne do S. S. Sacramento.

E' promotor da festa, o sr. Joaquim Januario de Quadros, que pede o auxilio dos devotos d'aquelle glorioso Santo.

Desastre e mortes.—No kilometro 285 da linha Sorocabana, deu-se, pela manhã de sabbado da semana antepassada, um desastre que teve como lamentavel consequencia a morte do estimado engenheiro dr. Affonso Woodely e de um trabalhador.

O terrivel desastre foi occasionado pelo choque de dois trens, que haviam partido da estação de Victoria para a de Alambary, com pequena differença de tempo. A locomotiva do segundo foi violentamente de encontro á cauda do primeiro comboio, havendo uma horriavel colisão.

Desse facto resultou ainda a interrupção do trafego por algumas horas, além de grandes prejuizos materiaes.

Tão triste occorrenca causou profunda consternação não só entre os empregados da estrada, como tambem em quasi todas as localidades servidas por aquella vra-ferrea, pois o dr. Woodely gosava da maior estima.

Segundo nos informa uma pessoa que passou pelo local do desastre, este facto veio ainda mais augmentar o já extraordinario descontentamento que se observa em quasi toda a zona sorocabana, por motivo do irregular funcionamento da estrada.

Os cadavres das infelizes victimas foram sepultados em Botucatu, tendo a direcção da companhia mandado depositar corôas sobre seus tumulos.

Desastres.—No dia 7 do corrente o nosso distincto amigo sr. Major Francisco Ratto Junior, vindo de sua fazenda para esta cidade, cavalgando um animal ainda novo, este ao chegar a uma porteira espantou-se, levando o cavalleiro de encontro ao moirão da mesma, resultando do choque violento receber a fractura do braço esquerdo, proximo do cotovello; continuando o animal a velhaquear foi o sr. Ratto Junior arremessado em uma valla, cahindo sobre o braço offendido, proijndo-lhe da quèda uma outra fractura do mesmo braço, proximo do hombro.

Conduzido para esta cidade foi promptamente medicado pelo sr. dr. Silva Castro que applicou-lhe os meios recommendados pela sciencia. O seu estado é satisfatorio. Fazemos sinceros votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

—No dia 8 uma tilha do sr. Felisbino Soares de Moraes, de 14 annos de idade, foi apanhada pela engrenagem de um engenho de canna, resultando-lhe o esmagamento de ambas as mãos até o punho.

—No mesmo dia em menino de 8 a 10 annos teve um dos dedos do mão esmagado pela engrenagem de um cylindro, na fabrica de macarrão do sr. Lourenço Lanzi, sita á rua do Commercio.

Todos os offendidos foram confiados aos cuidados do sr. dr. Silva Castro.

Desejamos-lhes promptas melhoras.

Felicitações d'«A Cidade»

No dia 4 d'este recebeu na pia baptismal o nome de Nestor, o galante flibinho do nosso amigo José André da Costa.

Levaram-n'o a piá o nosso amigo maestro José Victorio de Quadros e sua exma. esposa, d. Bemvinda de Quadros.

A noite commemorando esse facto, e tambem coincidindo com o segundo an-

niversario do seu enlace matrimonial, requiram os paes do recém-baptizado, em sua residencia varias pessoas de sua amizade, e com o concurso da corporação musical «Independencia 30 de Outubro», realisou-se animado stoireé que prolongou-se até depois de uma hora da madrugada de 5.

Gratos pelo convite, desejamos ao pequeno Nestor, toda a sorte de prosperidades.

—No cartorio civil acha-se affixado o edital de proclamas para o casamento do distincto moço, sr. Gustavo Emanuel Flod, habil artista mechanic nas officinas da Ytuana, n'esta cidade com a exma. sra. d. Benedicta Olivia de Moraes, dilecta filha da exma. sra. d. Anacleta Amelia da Silva.

—Tambem se acha affixado o edital de proclamas para o casamento do nosso particular amigo capitão Luiz Augusto Braga, com a exma. sra. d. Maria Luiza Amirat, filha do distincto architecto, sr. Luiz Amirat.

—Na quarta feira, completou mais um anno de feliz existencia o nosso presado amigo e dedicado editor desta folha, sr. João Pery de Sampaio.

—O nosso presadissimo amigo, capitão Francisco Pereira Mendes Filho, tem, desde ant'hontem, o lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito.

Augurando ao recém-nascido um futuro côr de rosas, felicitamos aos seus dignos paes.

FOLHETIM

64

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR
C. N.
XXV

Andando e conversando, continuou a esforçar-se por me fazer sentir bem a importancia que dava ao bom resultado da minha missão e supplicou-me que nada poupasse para o alcançar. Quando nos approximamos do castello, chamou os criados e mandou pôr os cavallos ao carro sem demora.

Emquanto faziam este serviço converso commigo alegremente. O seu pesar tinha se aligeirado com a esperanza de que eu desviaria d'elle e de sua filha o mal que tremia. As minhas palavras tinham lhe inspirado essa esperanza. Como eu suppunha que Rosa engeitara o casamento porque me amava, duvidava que, a conselhos meus, ella se sujeitaria á necessidade reconheida, fosse qual fosse o sacrificio. Manifestei repetidas vezes essa intima convicção e o meu bemfeitor mostrava-se sinceramente agradecido. Ao subir para o carro, ainda me apertou as mãos e disse-me com um olhar que significava confiança.

—Até amanhã, meu bom Leão; Deus hade dar te forças para desempenhares felizmente a tua nobre missão.

Segui com os olhos o carro até que de todo deixei de o ver; depois desviei-me do castello, e segui por um caminho solitario. Na presença do sr. Pavelyn não tinha podido reflectir com a desejada lucidez na nova posição em que me tinha collocado o seu pedido inesperado: mas quando me vi só e não me foi mais preciso refrear a minha commoção, comecei-me o coração a bater com violencia, senti que empallidecia e que mal me podia ter nas pernas. A minha alma queria revoltar-se contra o sacrificio da sua ultima esperanza, mas não foi longo essa luta contra o sentimento do dever. Não tardou que encarasse por um lado muito diverso a tarefa que me era imposta. Amava a filha dos meus bemfeitores; talvez não tivesse feito o que deveria fazer para combater e suffocar essa inclinação; talvez fosse verdadeiramente culpado perante os meus bemfeitores e perante Deus. Bem procurára eu na minha consciencia toda a especie de razões para desculpar a minha fraqueza; mas era chegada a hora de provar que o meu amor era bastante puro e bastante nobre para sacrificar-se á felecidade d'aquella que era o objecto d'elle. De certo era uma dolorosa missão a que eu havia aceitado, e previa que ainda muitas vezes o coração se apertaria de dôr de angustia antes que o sacrificio fosse consummado; mas

eu offerecia os meus soffrimentos a Deus como castigo do meu desvairamento, e, se eu fosse culpado, elle me concederia talvez, juntamente com o seu perdão, a paz do coração que eu havia perdido.

Com estas reflexões e firmemente resolvido a repellir todos os pensamentos que não podessem esforçar-me para cumprir rasgadamente a minha penosa missão, dirigi-me para casa de meus paes.

XXVI

No dia seguinte, quando desci da diligencia á porta da cidade e entrei na rua que ia dar directamente a casa do sr. Pavelyn, foi-me preciso evocar toda a minha energia para não fraquear no momento de cumprir a minha missão. Até alli tinha conseguido combater a hesitação e o receio, mas quando cada passo me approximava do momento fatal, sentia que me desamparavam as forças. O coração batia com violencia, e de tempos a tempos corria-me pelos membros um tremor glacial. Não era porque hesitasse na minha resolução, nem porque estivesse arrependido de ter aceitado o doloroso encargo; mas havia em mim uma força secreta que luctava contra a minha vontade, e cujos esforços tumultuosos me augmentavam a cada instante o susto e os soffrimentos.

Depois de haver parado duas ou tres vezes no caminho para vencer a minha agitação, pareceu-me ter cobrado alguma serenidade e bati affoutamente á porta do sr. Pavelyn.

Como me apresentei á hora convencionada, já o sr. Pavelyn espreitava a minha chegada. Veio ter commigo ao vestibulo, apertou-me as mãos com alegria e levou-me logo para a sala onde sua filha estava sentada ao pé de uma meza, com um bordado na mão.

—Olha, Rosal disse elle com alegria, aqui está Leão que vem ver-nos.

Ella ergueu a cabeça de sobre o trabalho. No seu rosto irradiou uma alegria indescritivel, e lançou-me um olhar cheio de amor e de reconhecimento. Bastava a minha presença para fazel a feliz. Pobre victima de uma inclinação defe-sa!

O effeito que fez em mim essa demonstração, cujo sentido não podia deixar passar despercebido, foi tão profundo, que tive de fazer um esforço para conter as lagrimas que me subiam aos olhos. Mas Rosa, para quem fóra uma surpresa a minha inesperada chegada, soffreu immediatamente a sua commoção. Depois de haver balbuciado um cumprimento amavel recobrou toda a sua serenidade, e nas suas respostas ao que seu pae ou eu lhe diziamos já não havia nada que podesse fazer suspeitar profunda agitação.

(Continúa).

Secção Livre

AVISO

Tendo a associação do Circulo Catholico em reunião na Egreja Matriz no dia 13 do corrente, recebido um officio do illustado professor sr. Joaquim Dias Ferraz em que este solicitava a sua demissão do cargo de professor «da Escola Parochial» a mesma associação por deliberação de seu presidente e socios convidou-me para substitui-lo, o que acceitei e porisso aos interessados que no dia 1º de Agosto p. futuro reabre-se essa escola, annexa a Matriz, começando a funcionar as suas aulas das 6 horas, dá tarde até as 8 horas excepto as quintas feiras, que só haverá aula de Catechismo pelo mesmo professor.

Ytú, 26 de Julho de 1902.

JOSÉ ILDEFONSO DE CARVALHO OLIVEIRA.



Convite

Joaquim Victorino de Toledo, manda celebrar uma missa de 7º. dia na igreja do Bom Jesus, ás sete horas da manhã, na proxima segunda feira, 41 do corrente, em suffragio á alma de sua irmã D. Thereza de Toledo, fallecida em Itatiba, e para este acto convida seus parentes e amigos, aos quaes antecipadamente agradece.

Ytú, 8 de Agosto de 1902.

CONVITE



Rodolpho Augusto de Senna, sua esposa e filhas convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam resar na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, pelo

descaço eterno de sua filha e irmã Maria Christina, fallecida no dia 9, no Collegio do Patrocinio. Por este acto de religião e caridade, desde já se confessam summamente gratos.

Annuncios

PROGRAMMA DA FESTA

DO

DIVINO ESPIRITO SANTO

O festeiro abaixo assignado, communica ao publico e aos devotos do DIVINO ESPIRITO SANTO, de que a sua festa terá lugar no dia 17 de Agosto proximo, tendo ella inicio no

DIA 15

A's 8 horas da manhã, distribuição de carne em casa do festeiro, a rua do Commercio n. 143.

DIA 16

Ao meio dia, entrada dos carros de lenha, e a noite retreta pela corporação «Independencia 30 de Outubro».

DIA 17

A's 5 horas da manhã, alvorada pela mesma banda.

A's 11 horas, missa cantada na igreja Matriz; côro do professor João Narciso.

Finda a missa, distribuição das roscas, em casa do festeiro.

A's 5 1/2 horas da tarde, sahirá a procissão, havendo á entrada sermão e benção do SS. Sacramento.

Do dia 12 de Agosto em diante, estará aberto o Imperio.

Ytú, 26 de Julho de 1902.

O festeiro,

JOAQUIM BUENO RUIVO.

Programma da Festa

DE

Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção

O procurador abaixo assignado, communica ao publico, de que a festa de N. S. da Boa Morte e Assumpção terá lugar nos dias 14 e 15 de Agosto, conforme o programma abaixo:

DIA 13.—Retreta ás 7 horas da noite.

DIA 14.—A's 7 1/2 horas da manhã, missa resada; ás 7 horas da noite sahirá a procissão da Boa Morte.

DIA 15.—A's 5 horas da manhã alvorada; ás 11 horas missa cantada, com a nomeação dos novos festeiros e empregados; e, ás 5 horas da tarde, sahirá a procissão da Assumpção; havendo, á entrada, sermão do Revdmo. Padre Pedro Ferroud e benção do SS. Sacramento.

O mesmo pede á Camara Municipal, o obsequio de fazer a limpeza das ruas de Santa Rita e Santa Cruz; e aos devotos a illuminarem as frentes de suas casas.

O procurador,

JOÃO CARLOS XAVIER.

Sitio a Venda

Vende-se um pequeno sitio denomina do LAMBARIU' no bairro do Guatinga tendo casas, cilindros para moer canna alambique e mais utensilhos, dois quartos de canna em ponto de moer, e cinco ou seis de boas soquiera, e tendo boa aguada, quatro alqueires de pasto fechado a arame, e tendo 40 ou 50 alqueires de terra muito boas proprias para cereaes, tudo em boas condições para tratar com o proprietario.

JOÃO LOPES GUILHERME.

Papel para embrulhos

Vende-se aqui

VENDE-SE uma casa boa no Largo do Patrocinio n. 32. Informa-se com Albertino Mendes Galvão, nesta cidade.

SO' SO' e SO'

NO ARMAZEM DO ALBERTO

A' RUA DO COMMERCIO, N. 112

Acabam de chegar grandes novidades, modernas e por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Nada ha de prejudicial, para os meus amigos e freguezes, em fazerem uma visita a este bem montado estabelecimento, onde encontrarão tudo o que ha de modernismo e luxo em aparelhos de fina louça para chá e café; ditos de porcelana para lavatorio; grande e variado sortimento de chiearas para chá e café; chiearas avulsas com relevo e douradas, proprias para presentes; jarretas de biscuit fin de siecle, para violetas; vazos de biscuit para flores; enfeites de biscuit para sala; pratos pó de pedra; ditos pombinha, etc.; tudo de accordo com o gosto mais exigente. Encontrarão mais, os srs. paes, para satisfação de seus Bébés, lindos e interessantes brinquedos para preços baratissimos.

Vinho fino do Porto; dito para mesa; Champagne; cervejas Antartica e Tivoli; presunto de Lamego, e encontrarão sempre fresco e apreciado queijo Mineiro.

Venham e crerão no que fica dito.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES

Rua do Commercio n. 112.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantasia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✻ LARGO DO JARDIM ✻

YTU'